

PREFÁCIO

Devo um pedido de desculpas póstumo a Voltaire, de cujo prefácio ao seu *Dicionário Filosófico* me apropriei a fim de satisfazer as minhas necessidades, não por preguiça, mas porque, no que toca a prefácios, este é a quinta-essência dos prefácios, já que passa uma rasteira ao leitor antes mesmo de ele ter chegado à primeira página da obra. Faço uma vénia ao seu charme espirituoso e beijaria a sua pena, tais são os sentimentos que ele transmite e de forma tão temerária. Ao lê-lo, senti que tinha tropeçado num qualquer texto sagrado, o que me aguçou o apetite... além disso, fez-me rir alto e em bom som. É claro que este livro não é nenhum tratado filosófico, mas as instruções que Voltaire dá sobre a forma como o seu trabalho deve ser lido e interpretado são exactamente tal e qual como acredito que esta minha obra deva ser desfrutada.

Portanto, a Voltaire...

« Este livro não implica uma leitura contínua; já que, independentemente da página em que o abra, irá sempre encontrar matéria para reflexão. Os livros mais úteis são aqueles em que os próprios leitores são responsáveis por metade da sua elaboração: ampliam os pensamentos cujo embrião lhes foi apresentado, corrigem o que lhes parece defeituoso e fortificam com as suas reflexões aquilo que lhes parece fraco.

Este livro só pode ser lido, na verdade, por pessoas esclarecidas; ~~o homem comum~~ *o homem sem coração*

não foi feito para este tipo de conhecimento; ~~a filoso-~~
~~fia~~ **a filematologia (a arte ou o estudo do beijo)** nunca
 será do seu foro. Aqueles que dizem que há verdades que
 têm de ser escondidas ~~do povo~~ **dos insensíveis** não têm
 de ficar alarmados; ~~o povo~~ **o indiferente** nada lê; traba-
 lha seis dias por semana e, no sétimo, vai à taberna. Em
 suma, as obras ~~filosóficas~~ **filematológicas** destinam-se
 apenas aos ~~filósofos~~ **filematólogos (aqueles que estudam**
os beijos) e todo o homem honesto deve tentar ser ~~filó-~~
~~sofo~~ **filematólogo**, sem se vangloriar de o ser.

Este ~~alfabeto~~ **Compêndio** foi extraído das obras mais
 respeitáveis, que não estão normalmente ao alcance de
 todos; e se ~~o autor~~ **a autora** nem sempre menciona a
 fonte da sua informação, por ser sobejamente conhecida
 dos eruditos, ~~ele~~ **ela** não deve ser ~~acusado de desejar ficar~~
~~com os louros do trabalho de outras pessoas~~ **acusada de**
plágio, uma vez que ~~ele próprio~~ **ela própria** preserva o seu
 anonimato, seguindo estas palavras do Evangelho: “Que a
 tua mão esquerda não saiba o que fez a tua mão direita.” >>

No princípio, era o verbo...

UMA ADIVINHA

Sou apenas dois e dois, sou quente, sou frio
E pai de tantos que não podem ser contados;
Sou legítimo, ilegítimo — um dever, um defeito:
Muitas vezes vendem-me caro, não sirvo para nada
quando comprado;
Uma dádiva extraordinária, mas algo sem preceito
E cedido com prazer quando à força tomado

William Cowper¹

A LINGUAGEM DO AMOR

Beijador/a *adj.* e *s.* 1. Que ou aquele que beija; 2. Que ou aquele que gosta de beijar; 3. (*s. m.*) Peixe teleosteo perciforme da família *Helostomidae*. (De *beijar* + *-dor*).

Beijar *v. t.* 1. Tocar com os lábios, especialmente em sinal de amor, afecto, cumprimento ou reverência. 2. Expressir

¹ A adivinha acima transcrita foi publicada originalmente na revista *Gentleman's Magazine*. Um correspondente respondeu com as seguintes palavras:

Uma adivinha de Cowper

Fez-me praguejar como um tropa;

Mas a minha fúria, tristemente, foi em vão;

Pois, ao lembrar-me da bênção

Do suave beijo da beleza,

Tais adivinhas agora novamente desejo.

C. C. Bombaugh. *The Literature of Kissing: Gleaned from History, Poetry, Fiction, and Anecdote*. J. B. Lippincott & Company, 1876, p. 373.

(cumprimento ou despedida) desta forma. 3. (De duas pessoas) Tocar nos lábios uma da outra desta forma. 4. Tocar levemente, suavemente. (Do latim *basiare*).

Beijinho *s. m.* 1. Dim. de beijo. 2. *Cul.* Espécie de biscoito pequeno e arredondado. 3. Búzio pequeno. 4. A melhor parte, a parte mais delicada, de alguma coisa. 5. Pequeno gole sorvido de um recipiente cujo líquido se encontra à borda. 6. *Fam.* Leve amolgadela num veículo. (De *beijo* + *-inho*).

Beijo *s. m.* 1. Toque com os lábios, especialmente em sinal de amor, afecto, cumprimento ou reverência. 2. Contacto suave, como o leve toque dos lábios. *Beijo chupado*, aquele que é ruidoso e lascivo. *Beijo de Judas*, falsa demonstração de amizade. *Beijo de paz*, aquele que é dado em sinal de reconciliação. - *na cara, na boca*; - *de despedida*; *dar, receber um -*; *cobrir de -s*; *roubar um -*. (Do latim *basium*).

Beijoca *s. f. Fam.* Beijo sonoro. *Dar, ferrar uma -*. (De *beijo* + *-oca*).

Beijoqueiro/a *adj. e s.* 1. Que ou aquele que dá muitos beijos. 2. Que ou aquele que gosta de beijocar. (De *beijocar* + *-eiro*).

Oscular *v. t.* 1. *Poét.* Dar um beijo ou um ósculo. 2. Tocar superficialmente. 3. Ser favorável a alguém ou a alguma coisa. (Do latim *osculāre*).

Osculatório/a *adj. Poét.* Relativo a beijo ou ósculo. (Do latim *osculātum*, supino de *osculāre* + *-ório*).

Ósculo *s. m.* 1. *Poét.* Beijo. 2. Beijo de paz e amizade. 3. *Zool.* Abertura na superfície de um espongiário, pela qual sai a água absorvida pelos poros inalantes. 4. *Bot.* Pequena abertura na face externa dos grãos polínicos. (Do latim *osculum*).²

Portanto, da próxima vez que oscular alguém, lembre-se de que um beijo não é simplesmente um beijo, é uma espécie de compulsão psicológica. Um suspiro, porém, é apenas um suspiro.

«Um beijo nunca é simplesmente um beijo»,
Edição da Manhã, *National Public Radio*, 26 de Janeiro de 1993.

Filematologia – A arte ou o estudo do beijo.

Filematologista – Aquele que estuda os beijos.

Beijo (s. m.) Etimologia da palavra

Da raiz indo-europeia *bu. Há quem estabeleça um paralelo com ΒΑΣΙΣ e ΒΑΩ, cujo significado era «pressionar» (de onde vem ΒΑΣΙΣ, «base sobre a qual algo é pressionado») e que poderá ter evoluído para «pressionar com os lábios» e, posteriormente, para «beijar».

Há línguas que estabelecem uma distinção entre o beijo de afecto e o do amor erótico (cf. em latim, *savium* «beijo erótico» vs. *osculum*, literalmente «boca pequena»). Em francês, *embrasser* significa «beijar», mas a forma literária *embrace* surgiu no século XVII, quando a palavra mais antiga *baiser* (do latim *basiare*) adquiriu uma conotação

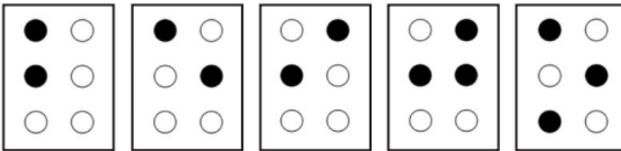
2 Adaptado de *Dicionário da Língua Portuguesa Contemporânea* da Academia das Ciências de Lisboa, Editorial Verbo (2001) e de www.infopedia.pt. (NT)

obscena. Beijo da morte (1948) é uma referência ao beijo de Judas no Jardim das Oliveiras (Mt 26, 48-50)³.

CÓDIGO MORSE



BRILLE



LINGUAGEM GESTUAL



BEIJO POR SMS

Valor numérico – 23456.

EMOTICONS PARA BEIJO

:* – beijo

:*~ – beijo com língua

3 www.etymonline.com

ORIGENS DA UTILIZAÇÃO DE X COMO BEIJO

A utilização da letra X como símbolo de afecto data de quando as pessoas analfabetas assinavam os contratos com um X em lugar da assinatura. Traçado na presença de uma testemunha, o X era então selado com um beijo para transmitir mais sinceridade. Há também quem defenda que o X, a vigésima segunda letra do alfabeto grego, ou o símbolo *Qui*, representa Cristo, ou a primeira letra do seu nome, e é uma variação da Cruz Cristã. O X também era a letra *Tav* do antigo alfabeto paleo-hebraico e era um símbolo do Selo de Hashem (Deus), representando a verdade, a completude e a perfeição. Na sua obra sobre as origens do sexo, o Rabi Brasch faz remontar a utilização do símbolo X como representação de um beijo ao sinal de duas bocas a beijarem-se: >-<. Com o tempo, o X tornou-se o símbolo universal do beijo e é também uma onomatopeia.

GÍRIA PARA BEIJO E BEIJAR

Linguado, chocho, bate-chapas, curte, cola e descola, estar na marmelada, marmelânço, chupão, trocar saliva, curtir, estar no bem-bom, lambuzânço, amasso.

BEIJAR EM DIFERENTES LÍNGUAS

Alemão	beijo <i>Kuss, Kuß, Küßchen</i> beijar <i>knutschen, küssen, poussieren, schmusen, sich küssen</i>	Estónio	beijo <i>suudlus</i> beijar <i>armastama, armatsema, suudlema, suudlus</i>
Árabe	beijo ةلبق, تالفاح, لى بقت beijar لِبَقِي, لَبَق, هسوب	Finlandês	beijo <i>pusu, suudelma, suukko</i> beijar <i>suudella</i>
Checo	beijo <i>polibek, pusa, pusinka</i> beijar <i>hubickovat, libat, polibit</i>	Francês	beijo <i>baiser, bise, bisou</i> beijar <i>baiser, donner un baiser, embrasser, s'embrasser</i>
Chinês	beijo 吻 beijar 吻, 接吻 (Tradicional)	Húngaro	beijo <i>csók</i> beijar <i>csókol, csókolózik</i>
Croata	beijo <i>ljubljenje, poljubac</i> beijar <i>poljubiti</i>	Indonésio	beijo <i>ciuman</i> beijar <i>mencium</i>
Dinamarquês	beijo <i>kysse</i> beijar <i>kys</i>	Inglês	beijo <i>kiss</i> beijar <i>kiss</i>
Eslovaco	beijo <i>bozk</i> beijar <i>pobozka</i>	Islandês	beijo <i>koss</i> beijar <i>kyssa</i>
Esloveno	beijo <i>poljub</i> beijar <i>poljubiti, poljubljati se</i>	Italiano	beijo <i>bacetto, bacino, bacio, spazzolata</i> beijar <i>baciare, lambire, sbaciucchiare</i>
Espanhol	beijo <i>besico, beso, buz, ósculo, roce</i> beijar <i>besar, besarse</i>	Letão	beijo <i>skūpst</i> beijar <i>skūpstīt, skūpstīties</i>

COMPÊNDIO DE BEIJOS

Lituano	beijo <i>bucinys</i> beijar <i>buciuoti, buciuotis</i>	Romeno	beijo <i>gură, sărut, sărutare</i> beijar <i>pupa, a săruta</i>
Neerlandês	beijo <i>buis, haringbuis, kukkel, kus, kusje, lik, smak, smok, zoen</i> beijar <i>aflebben, aftikken, elkaar kussen, elkaar zoenen, kussen, zoenen</i>	Sérvio	beijo <i>celov, kublksenxe, poljubac,</i> beijar <i>celivati, poljubiti,</i>
Norueguês	beijo <i>kys</i> beijar <i>kysse</i>	Suoco	beijo <i>flyktig kys, kys, lätt kys</i> beijar <i>kyssa, småhångla</i>
Polaco	beijo <i>pocatunek</i> beijar <i>catowac</i>	Turco	beijo <i>buse, öpme, öpücük, öpüs</i> beijar <i>öpmek, öpüsmek</i>
		Vietnamita	beijo <i>hôn, nu hôn</i> beijar <i>hôn</i>